Estratégia CONCURSOS

Aul

Passo Estratégico de Economia Brasileira p/ STN (Analista - Área Econômico - Financeira) 2019

Professor: Leandro Raposo

APRESENTAÇÃO 2
INTRODUÇÃO 3
CRITÉRIO DE SELEÇÃO 4
ANÁLISE DAS QUESTÕES 5
ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E CONTEÚDO 12
QUESTIONÁRIO DE REVISÃO 14
ANÁLISE ESTATÍSTICA 16



APRESENTAÇÃO

Olá amigos, tudo bem?

Meu nome é **Leandro Raposo** e sou Agente Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo, aprovado no concurso de 2013. Fiz Escola Naval no período de 2003 a 2006, tendo exercido a carreira de oficial da marinha por mais seis anos até ser aprovado no ICMS-SP. Atualmente estou cursando o 10° período de Ciências Econômicas na Universidade Paulista e finalizando uma pós em Direito Tributário na Escola Paulista de Direito.

Além de analista do Passo Estratégico nas disciplinas Economia e Finanças Públicas, pertenço ao quadro de coaches do Estratégia. Devidamente apresentado, vou tecer alguns comentários sobre o Passo Estratégico.

O Passo Estratégico é a mais nova ferramenta de estudo do concurseiro, pois faz uma análise estatística dos assuntos mais cobrados em uma determinada disciplina para uma determinada banca. Logo, nos relatórios que vamos apresentar, iremos orientar o aluno sobre como a banca costuma cobrar determinado tópico, qual q relevância dele dentro do edital como um todo, quais os assuntos mais importantes dentro de um mesmo relatório. Ou seja, após o aluno já ter aprendido a matéria, ele pode optar por estudar pelo Passo Estratégico e saber onde que a banca costuma apertar o calo.

Lembro que o foco principal deste material não é ensinar determinada disciplina para o aluno, e sim ir direto ao ponto, dando uma maior ênfase nas questões com maior incidência nos últimos anos. Então é necessário que o aluno já tenha conhecimento prévio das disciplinas.

Além da análise estatística, também daremos algumas orientações de estudo como complemento ao material, juntamente com questionários de revisão com algumas perguntas chave e eventuais dicas que auxiliarão no entendimento geral da matéria (gráficos, mapas mentais, etc.).

Um grande abraço,

Leandro Raposo.

INTRODUÇÃO

Hoje começamos nosso primeiro relatório de Economia Brasileia para a Secretaria de Tesouro Nacional – Área Financeira! Nossos primeiros governos a serem analisados serão:

- Governo JK
- Governo Jânio Quadros
- Governo João Goulart

Por fim, lembremos que os assuntos não serão ensinados e, muito menos, esgotados no presente material. O aluno deverá ter o conhecimento prévio da disciplina (ou buscá-lo) por meio de um curso específico. Ainda mais para um concurso de economia nível STN, que é bem mais puxado e difícil que a média. Então o ideal é vocês chegarem neste material já com um acerta bagagem e utiliza-lo para rever pontos importantes e / ou focar nos exercícios.

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Fiz a divisão em 9 tópicos tomando como base o curso regular de economia brasileira do Estratégia em conjunto com os últimos editais do CESPE para a disciplina. Serão 06 relatórios teóricos e 01 simulado a serem confeccionados. Os assuntos foram divididos da seguinte maneira:

Relatório	Assuntos
00	- Governo JK (1) - Governo Jânio Quadros / João Goulart (2)
01	- Governos Militares (3)
02	- Governo Sarney (4) - Governo Collor (5)
03	- Governo FHC (6)
04	- Governo Lula (7) - Governo Dilma (8)
05	- Finanças Publicas no Brasil (9)
06	- Simulado

Foram analisadas 107 questões de todas as provas CESPE que cobraram os assuntos acima, de 2015 até 2019. No total, 15 provas de concurso foram adicionadas para uma maior relevância da amostra.

ANÁLISE DAS QUESTÕES

Vamos resolver questões sobre os assuntos do relatório! Bastante atenção aqui, será onde vocês aprenderão como o assunto tem caído ultimamente.

Questão 1 (CESPE - Oficial de Inteligência/Área 2/2018)

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi criado na década de 50 do século passado para analisar os projetos de empréstimos de longo prazo ao setor privado e eliminar os pontos de estrangulamento apontados no Plano de Metas de Juscelino Kubitschek.

COMENTÁRIOS:

O objetivo de criação do BNDES está correto, porém o erro está em sua data de criação. Ele foi implementado antes do Plano de Metas, e não depois como afirma a questão.

GABARITO: Errado

Questão 2 (CESPE - Analista Legislativo (CAM DEP)/Consultor de Orçamento e Fiscalização Financeira/2014)

A criação da Companhia Siderúrgica Nacional no governo de Getúlio Vargas pode ser considerada um caso de intervenção governamental na economia para solucionar uma falha de mercado.

COMENTÁRIOS:

Está perfeito pessoal! A criação da CSN foi realizada para solucionar a falha de mercado chamada "monopólio natural". Um monopólio natural se caracteriza por ter a presença de economias de escala, de forma que justifica a existência de apenas uma empresa ofertante do produto.

GABARITO: Certo

Questão 3 (CESPE - Oficial de Inteligência/Área 2/2018)

A década de 50 do século passado foi pródiga na elaboração de planos para estimular diversos setores econômicos e a infraestrutura em geral, criando-se as bases da industrialização do país.

COMENTÁRIOS:

Está correta a afirmação. Na década de 50, tínhamos que o Estado era o principal condutor do desenvolvimento do país. Para isso, diversos planos econômicos foram criados e implantados no Brasil.

GABARITO: Certo

Questão 4 (CESPE - Analista de Gestão Educacional (SEDF)/Economia/2017)

"Industrializar aceleradamente o país; transferir do exterior para nosso território as bases do desenvolvimento autônomo; fazer da indústria manufatureira o centro dinâmico das atividades econômicas nacionais — isso resumiria o meu propósito, a minha opção."
Juscelino Kubitschek, citado em G. Mayrink. Juscelino.
In: Grandes Líderes, Nova Cultural (com adaptações).
O trecho apresentado sintetiza o plano de desenvolvimento econômico do ex-presidente Juscelino Kubitschek (JK), que governou o Brasil entre 1956 e 1961.

Com relação às mudanças estruturais da economia brasileira no período, julgue o item seguinte.

Ao longo do governo JK, o setor agropecuário perdeu espaço para o setor industrial, em decorrência de fatores como a intensificação do processo de

substituição de importações.

COMENTÁRIOS:

Questão correta. O plano de JK era o famoso crescer cinquenta anos em cinco. Para isso, ele acelerou o processo de industrialização elaborando o Plano de Metas. Com isso, o setor agropecuário perdeu espaço para o setor industrial.

GABARITO: Certo

Questão 5 (CESPE - Analista de Gestão Educacional (SEDF)/Economia/2017)

O programa de metas de JK, que marcou o início do período chamado Milagre Econômico, contemplava investimentos nas áreas de energia, transporte, indústrias de base, alimentação e educação, tendo a inflação como seu principal mecanismo de financiamento.

COMENTÁRIOS:

O milagre econômico foi um período vivido pelos governos militares, e não pelo governo JK.

GABARITO: Errado

Questão 6 (CESPE - Auditor de Controle Externo (TCE-PA)/Planejamento/Economia/2016)

O Plano de Metas do governo de Juscelino Kubitschek de Oliveira constituiu um esforço bem-sucedido de industrialização substitutiva de importações, porém propiciou o surgimento de um processo inflacionário subsequente.

COMENTÁRIOS:

Já comentamos aqui anteriormente. Apesar de do Brasil ter crescido bastante com o Plano de Metas, foi criada uma pressão inflacionária subsequente, em conjunto com déficits orçamentários.

GABARITO: Errado

Questão 7 (CESPE - Economista (MPOG)/"PGCE (Especial)"/2015)

O Plano Trienal, elaborado por Celso Furtado, teve inspiração ortodoxa de combate à inflação e adotou medidas complementares de cortes de gastos públicos.

COMENTÁRIOS:

Apesar de Celso Furtado ser um conhecido heterodoxo, ele utilizou ideias ortodoxas na elaboração do Plano Trienal, como por exemplo, corte de gastos e rigidez na oferta de moeda.

GABARITO: Certo

Questão 8 (CESPE - Auditor Fiscal de Controle Externo (TCE-SC)/Controle Externo/Economia/2016)

A execução do Plano de Metas de Juscelino Kubitschek deu-se por diversos incentivos, como, por exemplo, o sistema de múltiplas taxas de câmbio, em que as taxas cambiais eram valorizadas para exportação e desvalorizadas para importação, a fim de dar curso ao processo de industrialização.

COMENTÁRIOS:

O sistema de múltiplas taxas de câmbio surgiu antes do Plano de Metas e consistia em valorizar o câmbio para importação e desvalorizar para

exportações, exatamente o oposto que o enunciado nos mostra.

GABARITO: Errado

Questão 9 (CESPE - Diplomata (Terceiro Secretário)/2016)

O pensamento desenvolvimentista estava fortemente presente no Plano de Metas de Juscelino Kubitschek, especialmente no que concerne ao planejamento econômico.

COMENTÁRIOS:

O Plano de Metas de JK é conhecido por ser um grande plano desenvolvimentista econômico brasileiro.

GABARITO: Certo

Questão 10 (CESPE - Diplomata (Terceiro Secretário)/2016)

"No rol dos esquemas transitórios de combate à inflação apareceu o Plano Trienal, como uma heroica tentativa de compatibilização dos dois propósitos subjacentes em toda anterior controvérsia — defesa da taxa de crescimento e atenuação da inflação em um quadro tumultuoso, no qual os acontecimentos cada vez mais tendiam a escapar de qualquer controle pela política econômica."

Carlos Lessa. 15 anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1981, p. 134 (com adaptações).

Tendo como referência inicial o fragmento de texto antecedente, julgue o próximo item, a respeito da conjuntura econômica dos anos que precederam a ditadura militar.

Considera-se a desvalorização cambial resultante da Instrução 204 da SUMOC, implementada no governo de Jânio Quadros, um dos fatores

responsáveis pela aceleração inflacionária do período.

COMENTÁRIOS:

Está correto, foi esta medida expansionista a responsável pela aceleração inflacionária do período.

GABARITO: Certo

Questão 11 (CESPE - Diplomata (Terceiro Secretário)/2016)

O Plano Trienal não contemplava as chamadas reformas de base, razão pela qual sofreu oposição do movimento sindical.

COMENTÁRIOS:

O Plano Trienal, ao contrário do enunciado, ia ao encontro da pauta sindical da época. Logo, não sofreu a oposição sindical indicada.

GABARITO: Errado

Questão 12 (CESPE - Diplomata (Terceiro Secretário)/2016)

O diagnóstico do Plano Trienal sobre a aceleração inflacionária no período de 1962 a 1963 enfatizava como causa mais importante dessa aceleração o excesso de demanda relacionada ao aumento do gasto público.

COMENTÁRIOS:

Correto. Apesar de Celso Furtado ser heterodoxo, o diagnostico da época para inflação foi sim de uma inflação de demanda gerada por déficits públicos. Isto fez com que o governo adotasse medidas consideradas ortodoxas.

GABARITO: Certo

Conclusão

Das 107 questões analisadas pelo programa, constatamos que:

- 9 delas (8,41%) versavam sobre o governo JK.

- 8 delas (7,48%) versavam sobre os governos Quadros e Goulart.

ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E CONTEÚDO

Vamos destacar aqui os principais pontos a serem estudados:

Governo JK

- Plano de Metas: o famoso "50 anos em 5". Continha investimentos nas áreas de energia, transporte, indústria de base, educação e alimentação. As fontes de financiamento do Plano de metas se dividiriam entre o orçamento público, crédito oficial via BNDE e Banco do Brasil e recursos privados interno e externo. Na prática, a maior parcela foi mesmo no orçamento público, que era financiado pelo Banco do Brasil.
- Construção da cidade de Brasília.
- O Plano de Metas apresentou um alto desenvolvimento e modernização, porém sob o preço de um desarranjo macroeconômico, com inflação e ampliação dos déficits fiscais.

Governo Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964)

- O governo Quadros herdou a herança econômica de JK. Para corrigir os problemas, anunciou políticas ortodoxas (políticas fiscal e monetária contracionistas, redução de subsídios). Durou apenas oito meses, com a renúncia de Quadros.
- Após a renúncia de Quadros e um pequeno período parlamentarista, se inicia o governo Goulart.
- Plano Trienal - Tinha como objetivos principais: Garantir taxa de crescimento do PIB de 7% ao ano; reforma agrária; renegociar a dívida externa; reduzir a inflação; e crescimento real de salários.

- Ao final do governo tínhamos inflação crescente, um total descontrole fiscal e monetário, déficit do balanço de pagamentos.

QUESTIONÁRIO DE REVISÃO

Somente perguntas:

1) Cite duas características do período do governo JK.

2) Quais eram os cinco setores estratégicos a serem desenvolvidos no Plano de Metas?

3) Podemos considerar o Plano de Metas como um projeto altamente desenvolvimentista no plano econômico.

4) O Plano Trienal foi elaborado por Celso Furtado durante o governo de João Goulart e tinha como principal objetivo combater a inflação e fazer o Brasil crescer acima de 7% ao ano.

Perguntas com respostas:

1) Cite duas características do período do governo JK.

Resposta: Claro que temos diversas respostas para esta pergunta, mas vou citar duas que considero principais do período JK:

- Teve um desenvolvimento econômico fortemente marcado pela entrada de capitais estrangeiros através da instalação de diversas multinacionais no país.

- Apesar do alto índice de crescimento, tivemos uma grande elevação da dívida externa brasileira também.

2) Quais eram os cinco setores estratégicos a serem desenvolvidos no Plano de Metas?

Resposta: Energia, alimentação, transportes, indústrias de base e educação. Ainda tivemos a construção da cidade de Brasília neste período.

3) Podemos considerar o Plano de Metas como um projeto altamente desenvolvimentista no plano econômico.

Resposta: Correto. Acredito que até hoje o Brasil ainda tem um forte viés desenvolvimentista, sendo ele muito acentuado até a década de 1980, diminuindo com FHC, e logo depois voltando com Dilma e sua nova matriz econômica.

4) O Plano Trienal foi elaborado por Celso Furtado durante o governo de João Goulart e tinha como principal objetivo combater a inflação e fazer o Brasil crescer acima de 7% ao ano.

Resposta: Correto. Celso Furtado acreditava que, ao substituir mercadorias

importadas por mercadorias nacionais iria aquecer o mercado interno e alavancar a economia.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Provas objetivas do CESPE últimos 5 anos:

Nos últimos 5 anos, o CESPE cobrou o assunto da seguinte maneira:

ASSUNTO	Qtde de concursos que previam os assuntos em edital	Qtde de concursos que efetivamente cobraram os assuntos em prova	% de incidência dos assuntos nas provas da banca
Governo JK	15	5	**33,3%**
Governos Quadros e Goulart	15	4	**26,6%**

Tabela 1

ASSUNTO	Total de Questões das Provas de Economia	Total de Questões em que o assunto foi abordado	% de incidência do assunto nas provas da disciplina
Governo JK	107	9	**8,41%**
Governos Quadros e Goulart	107	8	**7,48%**

Tabela 2

Com base na **Tabela 1,** vemos que **em 33,3% das provas contidas na nossa amostra,** tivemos, **ao menos**, UMA questão sobre o governo JK, e em **26,6% das provas contidas na nossa amostra,** tivemos, **ao menos**, UMA questão sobre os governos Quadros e Goulart.

O segundo ponto da análise, de acordo com a **Tabela 2**, mostra que considerando todos as questões de todas as provas de economia analisadas, **8,41%** delas versavam sobre JK e **7,48%** sobre os governos Quadros e Goulart.

Sem dúvidas os tópicos mais cobrados são:

- **Plano de Metas, de JK**
- **Plano Trienal, de João Goulart**

É isso, pessoal!!! O nosso primeiro relatório finaliza aqui!

Boa leitura e até a próxima!
Leandro Raposo

E-mail: coachleandroraposo@gmail.com

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.